

CMTSN e MM colocam na mesa projectos estratégicos para a pesca e aquacultura



Kimze Brito ✉ • 28 de maio de 2025



O ministro do Mar e o autarca da Câmara do Tarrafal de S. Nicolau mantiveram ontem um encontro que teve como ponto focal os projectos estratégicos da edilidade destinados à pesca e aquacultura. Em cima da mesa estiveram aspectos como a motorização dos barcos artesanais, a disponibilização de malas térmicas às peixeiras e formação técnica a serem desenvolvidas através da Escola do Mar.

Outros temas discutidos, como informa o MM, incluíram a proposta de criação de um estaleiro naval no Tarrafal, apoio técnico aos profissionais da pesca na preparação de candidaturas ao Fundo Autónomo das Pescas, bem como a instalação de uma área de lazer e uma loja para venda de produtos da pesca na Casa do Pescador. Durante o encontro, o autarca Neivo Araújo apresentou ainda ao ministro Jorge Santos o projeto do Mercado Municipal, considerado uma prioridade da sua gestão autárquica.

O presidente da autarquia solicitou o apoio do Governo para o cofinanciamento das obras, tendo o governante manifestado abertura para compartilhar. Segundo o autarca, o projeto de arquitetura já está concluído, estando a CMTSN a procurar os necessários meios de financiamento.

Em nota, o MM adianta que o ministro Jorge Santos reafirmou ao autarca Neivo Araújo o compromisso do Governo em continuar a apoiar a comunidade piscatória do Tarrafal, destacando os instrumentos de financiamento disponíveis, nomeadamente o Fundo Autónomo das Pescas. O ministro reiterou, ainda, a sua vontade de realizar para breve uma visita de trabalho à ilha de São Nicolau, com o objetivo de dar seguimento aos projetos em curso e dialogar diretamente com a comunidade piscatória do Tarrafal.

No sector da aquacultura, refira-se, o edil do Tarrafal aproveitou o encontro para apresentar ao ministro um projecto privado actualmente em fase de definição do local a ser implementado. As partes trocaram impressões sobre a viabilidade e importância da iniciativa e Santos recomendou a articulação com o Instituto do Mar, de forma a garantir que todas as exigências técnicas e legais estejam salvaguardadas para a sua implementação.